

ANÁLISES COMPORTAMENTAIS DA INTERAÇÃO TERAPÊUTICA

Sonia Beatriz Meyer

Contato com o autor: sbmeyer@usp.br

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do trabalho: Docente

Introdução: O estudo da interação terapêutica, a pesquisa de processo, busca investigar as variáveis interpessoais responsáveis pela mudança em psicoterapia. O dado principal é a interação (verbal e não verbal) entre terapeuta e cliente e têm como objetivo identificar os processos de mudança que ocorrem ao longo da interação. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar métodos de coleta e análise de dados de sessões de psicoterapia que identifiquem os efeitos que os comportamentos de um membro da díade terapeuta cliente produzem sobre o outro e que permitam comparações entre estudos, de forma a promover generalidade dos resultados obtidos. **Método:** Dados de 20 das 22 dissertações e teses sob minha orientação na USP desde 2001 foram analisados nos aspectos criação de sistemas de categorização ou utilização de sistemas de categorização existentes; resultados obtidos com análises de frequência; com análises sequenciais; comparação de resultados quando eram analisadas algumas sessões ou a terapia inteira; possibilidades com delineamentos de pesquisa descritivos e experimentais, de caso único ou de grupo. **Resultados e Discussão:** A metodologia para o desenvolvimento de pesquisas de processo avançou muito desde a primeira pesquisa de processo conduzida no Laboratório de Terapia Comportamental da USP: Serviço de Terapia Analítico-Comportamental. As medidas de comportamentos de clientes apontam serem necessárias individualização conforme o caso e objetivo. Mesmo sendo necessário criar novos sistemas para novos estudos já possuímos bons modelos para adaptações. As medidas desenvolvidas foram predominantemente para comportamentos que ocorrem em sessão, sendo ainda necessário desenvolver medidas concomitantes para acompanhar o que ocorre fora da sessão, verificando se há simultaneidade das mudanças em outros ambientes (generalização). Os dados obtidos indicam que para se observar tendências de mudança são necessárias várias sessões. A possibilidade de observar tendências selecionando amostras de sessões é possível, mas ainda não temos critérios de seleção de amostras representativas de sessões. As medidas de comportamento de terapeutas alcançaram maior estabilidade, o que permitiu comparação entre estudos

e criação de banco de dados que uniram dados de diferentes estudos. A análise dos dados pode ser feita com base em frequência de ocorrência ou duração, a que melhor demonstrar mudanças no tempo ou comparação entre estudos. A forma percentual permite comparações entre categorias, entre sessões e entre casos. É a análise de sequências de comportamentos que permite mais dados sobre processos comportamentais responsáveis por mudanças ocorridas na psicoterapia. Foram necessários vários estudos descritivos e alguns delineamentos equivocados para alcançar um modelo de pesquisa de processo, o delineamento experimental de caso único, em especial o de retirada ou reversão (ABAB). Será necessário aprofundar o conhecimento do uso deste delineamento para permitir replicações, evitar erros metodológicos e fazer pesquisas conjuntas com outros centros de pesquisa.

Considerações finais: Tanto o trabalho de revisão e agrupamento do que já foi produzido como o desenvolvimento de novas pesquisas com alunos de diferentes níveis de formação e em conjunto com diferentes grupos de pesquisa fazem com que esta linha de pesquisa esteja muito produtiva.

Palavras-chave: Metodologia; Relação Terapêutica. Terapia Comportamental.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).